

PARA NÃO ALINHAREM COM PRÁTICAS NOCIVAS

Necessário ocupar tempos livres dos jovens

Notícias, Política, 13.11.2017, Pág 06, ed 30. 203



Entusiasmo dos jovens no debate havido sábado sobre drogas e álcool

OS tempos livres dos jovens devem ser ocupados com iniciativas que promovam o seu desenvolvimento são e harmonioso, de modo a evitar o seu alinhamento com práticas nocivas, tais como consumo de álcool e drogas.

Esta posição foi defendida sábado, no bairro Ferroviário, na cidade de Maputo, por Victor Fazenda, do Parlamento Juvenil (PJ), no final de mais uma sessão de debate sobre juventude, drogas e o álcool, uma iniciativa que já abrangeu até ao momento 2500 jovens de 12 bairros residenciais da capital, levada a cabo em parceria com o Ministério da Saúde.

Denominada "Um sábado, um bairro", a iniciativa, que está a ser implementada pelo Parlamento Juvenil no âmbito do projecto "Juventude e cidadania", devendo atingir todos os 64 bairros da cidade de Maputo.

Segundo Victor Fazenda, os jovens querem ser ocupados com educação, emprego, desenvolvimento de projectos sociais e geradores de renda nos seus bairros, para passarem a ser actores activos do desenvolvimento.

"Os jovens querem ser úteis ao desenvolvimento. A falta de

ocupação leva-os, muitas vezes, a refugiarem-se à droga e álcool, resultando na sua frustração e até perdição. Muitos outros alinham na criminalidade, porque não conseguem visualizar outras formas para a sua ocupação e sobrevivência. O que defendemos é que a sociedade deve acarinhá-la a juventude, valorizá-la, pois os jovens são a selva da nação. Em todos os debates que já tivemos, a tônica é que a falta de ocupação leva os jovens a envolverem-se em práticas nocivas. Isso é mau para a sua própria saúde e, por essa via, para o país", disse.

Porém, Victor Fazenda defende que os jovens são os primeiros responsáveis das suas escolhas, apelando-os a assumirem a dianteira do processo de desenvolvimento.

"Os jovens têm a responsabilidade de agregar valor ao processo de desenvolvimento. Eles têm que participar no desenvolvimento e não ficar à espera que tudo lhes seja dado de bandeja. É claro que o Estado tem a sua quota-parte, mas devem ser capazes de rejeitar os males, como o consumo de álcool e drogas", afirmou.

A iniciativa "Um sábado, um bairro" sublinha a necessidade

de os jovens se abdicarem das práticas nocivas, criando-lhes a maturidade mental sobre a necessidade do seu envolvimento cada vez mais nas actividades produtivas e consciência cívica.

"Os debates enquadram-se no conjunto de acções de reflexão e sensibilização em prol da juventude em todos os bairros do município de Maputo, visando transformar os desafios actuais em oportunidades, graduando-os como agentes de mudança", disse Salomão Muchanga, presidente do Parlamento Juvenil.

Entretanto, a colectividade estabeleceu, recentemente, uma parceria com a Freedom House, uma organização internacional que actua na defesa dos direitos humanos, visando construir capacidades e elevar a consciência dos cidadãos em relação aos seus direitos nas áreas rurais e periurbanas.

Na fase-piloto, foram seleccionados os distritos de Montepuez, em Cabo Delgado, Bárue, em Manica, e Chókwè, em Gaza, para a implementação de acções de educação cívica e democrática, visando empoderar os actores que actuam isoladamente na salvaguarda dos direitos humanos.